

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 23/07-11h00 – Eucaristia SCMVC - Lar de Terceira Idade - Grupo II;

Dia 25/07- 11h30 – Batismo na Igreja Matriz.

ESPLANADA PAROQUIAL – Tradicionalmente, com a colaboração amiga e imprescindível da Câmara Municipal, o Espigueiro vem funcionando no espaço da Feira Nacional de Artesanato e da Feira de Gastronomia, constituindo-se como ponto de encontro para todos os que residem na nossa comunidade e os que a visitam. Este ano não será exceção! A partir de 26 de julho, mais uma vez, o “nosso” Espigueiro estará a funcionar, conjugando o trabalho de diversos movimentos e grupos paroquiais que se revezarão no acolhimento a quem nos visita. Em comunidade e para a comunidade, esta é uma iniciativa à qual todos somos convidados a dar expressão.

PLANO PASTORAL PAROQUIAL – Apelo a todos os grupos e movimentos paroquiais para que desenvolvam o quanto antes o plano de trabalho para o ano pastoral 2026/2027, de modo a que, após o dia 1 de setembro, o possam entregar em cartório paroquial. Só assim poderemos elaborar o Plano Pastoral Paroquial que norteará a ação pastoral de toda a Paróquia

ENCERRAMENTO DO CARTÓRIO PAROQUIAL – O Cartório Paroquial encerrará de 15 a 30 de agosto. Apela-se a todos os paroquianos que têm assuntos pendentes ou necessidade de alguma resolução processual, quer de batismos, matrimónios ou de outra ordem, para estas datas, o favor de, atempadamente, tentarem dar conclusão aos mesmos. As intenções de Missas devem também ser marcadas o mais oportunamente em Cartório Paroquial, de modo a que possam ser devidamente processadas e enviadas para a sacristia. Pedimos a todos a devida compreensão e colaboração.

TERÇO – Dia 21: Zinha Samuel; Dia 22: Celeste Cerqueira; Dia 23: Conferência Vicentina; Dia 24: Adolfo Lima; Dia 25: ; Dia 26: .

DESTAQUE

LITURGIA – A Eucaristia não é um espetáculo a que se assiste de forma passiva, mas sim um convite comunitário que exige uma resposta ativa do fiel. Compreender o caráter participativo desta celebração passa por reconhecer que existem diferentes formas de nela responder e interagir, tanto interior como exteriormente. Por isso, a partir de agora, as folhas dominicais serão acompanhadas por diferentes respostas que nos ajudam a embelezar a nossa celebração, e a recordar a riqueza do nosso património litúrgico.

Ato penitencial – B

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

R: Porque somos pecadores

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R: E dai-nos a vossa salvação

P. Mistério da fé!

R: Anunciamos, Senhor, a vossa morte,

Proclamamos a vossa ressurreição.

Vinde, Senhor Jesus!

P. Mistério admirável da nossa fé!

R: Quando comemos deste pão

E bebemos deste cálice,

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,

Esperando a vossa vinda gloriosa.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

R: Glória a Vós, que morrestes na cruz

E agora viveis para sempre.

Salvador do mundo, salvai-nos.

Vinde, Senhor Jesus!



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e acesse conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde

www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE

FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

CICLO A

19 DE JULHO DE 2026

ANO XLVII - N.º34



O Semeador,
Jean-François Millet (1850), Museu de Belas Artes de Boston,
Estados Unidos da América

REFLETIR A PALAVRA

No XVI Domingo do tempo comum Jesus dá continuidade à parábola da sementeira que escutámos no Domingo anterior; depois de acolhermos a semente abundante do Amor de Deus Pai, somos convidados a deixá-la germinar, buscando na relação com Deus Filho a maturação da mesma. Orientados pelo Deus Espírito Santo seremos desafiados a crescer à imagem do sementeiro, sem nos precipitarmos em julgamentos e decisões impulsivas tanto sobre nós como sobre os outros, conscientes de que os ritmos e os momentos de todos nós não se fazem apenas de trigo ou de joio, mas sim de um processo de discernimento no qual ambos se cruzam.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM - ANO A

LEITURA I Sab 12, 13.16-19

«Após o pecado, dais lugar ao arrependimento»



Esta leitura é fruto da meditação de um homem sábio ao contemplar como Deus actua em presença dos males que rodeiam os homens, que saem até das mãos deles. Deus não age como os homens; não Se vinga, não Se desilude, não desespera. Deus sabe esperar, dando tempo ao tempo, e inspirando aos homens pecadores caminhos de conversão.

LEITURA II Rom 8, 26-27

«O Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis»



A ação de Deus em nós não é espetacular, não se faz sentir de maneira turbulenta e ruidosa; antes é serena, mas profunda e contínua. Deus atua, pelo seu Espírito, no mais íntimo do coração do homem, se este lho abrir e O acolher. Então, o próprio Espírito de Deus ora em nós, como só Ele sabe e pode orar.

EVANGELHO - Forma longa Mt 13, 24-43

«Deixai-os crescer ambos até à ceifa»



O trigo e o joio, o bem e o mal, crescem neste mundo tão entrelaçados, que nunca acabaremos por ser capazes de os separar completamente. Mas, a hora de Deus chegará; justiça será feita, e da maneira mais total e completa. Entretanto, o reino de Deus vai lançando raízes e vai crescendo, sem que o joio o consiga sufocar. Mais uma

razão para lhe darmos toda a atenção e a ele nos consagrarmos de alma e coração, com toda a esperança.

LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA

Não há Deus, além de Vós, que tenha cuidado de todas as coisas; a ninguém tendes de mostrar que não julgais injustamente. O vosso poder é o princípio da justiça e o vosso domínio soberano torna-Vos indulgente para com todos. Mostrais a vossa força aos que não acreditam na vossa onipotência e confundis a audácia daqueles que a conhecem. Mas Vós, o Senhor da força, julgais com bondade e governais-nos com muita indulgência, porque sempre podeis usar da força quando quiserdes. Agindo deste modo, ensinastes ao vosso povo que o justo deve ser humano e aos vossos filhos destes a esperança feliz de que, após o pecado, dais lugar ao arrependimento.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 85 (86), 5-6.9-10.15-16a (R. 5a)

Refrão: Senhor, sois um Deus clemente e compassivo

Repete-se

Vós, Senhor, sois bom e indulgente, cheio de misericórdia para com todos Q95;os que Vos invocam.

Ouvi, Senhor, a minha oração, atendei a voz da minha súplica.

Refrão

Todos os povos que criastes virão adorar-Vos, Senhor, e glorificar o vosso nome, porque Vós sois grande e operais maravilhas, Vós sois o único Deus.

Refrão

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos que pedir nas nossas orações; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis. E Aquele que vê no íntimo dos corações conhece as aspirações do Espírito, pois é em conformidade com Deus que o Espírito intercede pelos cristãos.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Mt 11, 25

Refrão: Aleluia. Repete-se

Bendito sejais, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Naquele tempo, Jesus disse às multidões mais esta parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi-se embora. Quando o trigo cresceu e começou a espigar, apareceu também o joio. Os servos do dono da casa foram dizer-lhe: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde vem então o joio?'. Ele respondeu-lhes: 'Foi um inimigo que fez isso'. Disseram-lhe os servos: 'Queres que vamos arrancar o joio?'. 'Não! – disse ele – não suceda que, ao arrancardes o joio, arranqueis também o trigo. Deixai-os crescer ambos até à ceifa e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros: Apanhai primeiro o joio e atai-o em molhos para queimar; e ao trigo, recolhei-o no meu celeiro'». Jesus disse-lhes outra parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se ao grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. Sendo a menor de todas as sementes, depois de crescer, é a maior de todas as plantas da horta e torna-se árvore, de modo que as aves do céu vêm abrigar-se nos seus ramos». Disse-lhes outra parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado». Tudo isto disse Jesus em parábolas, e sem parábolas nada lhes dizia, a fim de se cumprir o que fora anunciado pelo profeta, que disse: «Abrirei a minha boca em parábolas, proclamarei verdades ocultas desde a criação do mundo». Jesus deixou então as multidões e foi para casa. Os discípulos aproximaram-se d'Ele e disseram-Lhe: «Explica-nos a parábola do joio no campo». Jesus respondeu: «Aquele que semeia a boa semente é o Filho do homem e o campo é o mundo. A boa semente são os filhos do reino, o joio são os filhos do Maligno e o inimigo que o semeou é o Diabo. A ceifa é o fim do mundo e os ceifeiros são os Anjos. Como o joio é apanhado e queimado no fogo, assim será no fim do mundo: o Filho do homem enviará os seus Anjos, que tirarão do seu reino todos os escandalosos e todos os que praticam a iniquidade, e hão-de lançá-los na fornalha ardente; aí haverá choro e ranger de dentes. E os justos brilharão como o sol no reino do seu Pai. Quem tem ouvidos, oiça».

Palavra da salvação.